



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Perspectivas Maternas E Registros Documentais Sobre Intercorrências Gestacionais Relacionadas À Morte Perinatal

Autores: TALISSON BOAVENTURA (UEPG), MILENE GONÇALVES , LARYSSA DE COL DALAZOANA BAIER, BEATRIZ GONÇALVES LOPES , CAROLINY STOCCO , WESLEY SOUSA BORGES , LUCIANE PATRÍCIA ANDREANI CABRAL , POLLYANNA KÁSSIA DE OLIVEIRA BORGES , ANA PAULA XAVIER RAVELLI

Resumo: Introdução: A gravidez pode evoluir de modo desfavorável, acarretando riscos para a mulher e o bebê. Planejamento, promoção e prevenção da saúde neste período, mostram-se importantes ferramentas para a redução dos óbitos perinatais. Objetivo: Analisar, segundo discursos maternos e registros documentais, intercorrências gestacionais relacionadas que poderiam estar relacionadas à morte perinatal. Método: Estudo descritivo, retrospectivo, de abordagem qualitativa, norteado por análise documental e discursos maternos acerca das intercorrências gestacionais, parto ou pós-parto com uma amostra de 23 mães que passaram pela experiência de luto perinatal no ano de 2015. Os discursos foram gravados em entrevistas individuais e analisados pela técnica da análise de conteúdo. Ainda, obteve-se dados de registros documentais (prontuários, ficha de investigação do óbito e declaração de óbito) maternos e dos bebês falecidos. Os discursos foram comparados aos registros de documentos. Este estudo atendeu as normas e preceitos éticos. Resultados: Analisando os discursos maternos, identificou-se 8 categorias de intercorrências gestacionais. A intercorrência mais frequentemente citada pelas entrevistadas foi a malformação do feto, seguida de alterações placentárias/mecônio, hipertensão arterial gestacional e diabetes, infecções, prematuridade, atenção de baixa qualidade, ligados à crenças e casos mal explicados. Porém, as informações obtidas através dos documentos apontaram a hipertensão arterial gestacional e diabetes como as intercorrências mais frequentes (n=9, 39,13) seguida de alterações placentárias/mecônio com (n=8, 34,78), malformação e prematuridade com 6 casos (26,08), atenção de baixa qualidade em 2 eventos (8,69), e 1 caso de infecções (4,34), o que resultou em divergência entre os discursos maternos e os dados documentais. Conclusão: Os dados apresentados nesse estudo mostram intercorrências relacionadas as condições maternas durante o período gestacional, condições externas perinatais e atenção de baixa qualidade que podem ter sido determinantes para a morte perinatal. A discordância entre dados documentais e discursos maternos sugerem fragilidades na assistência prestada à mãe, seja pelo preenchimento correto dos documentos, ou pela debilidade em educação em saúde e assistência ao binômio mãe-filho.